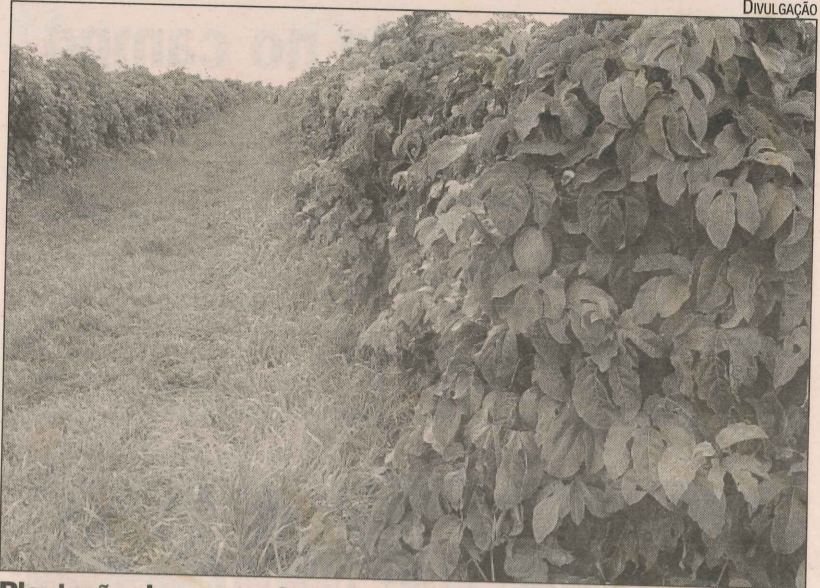


DIVULGAÇÃO



Plantação de maracujá: novas alternativas para negócios

Coca-Cola atrai novos investidores

Grupo de empresários do Chile virá ao Estado na terça para avaliar a produção de frutas

A expectativa pelo controle acionário da Coca-Cola na Sucos Mais esta trazendo outros empresários interessados em investir no Espírito Santo.

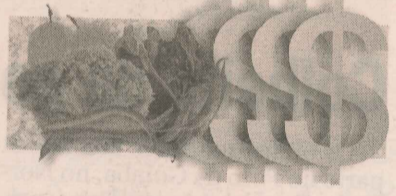
Chilenos virão ao Estado na próxima terça-feira para conhecer as condições para investir em produção de frutas no Estado. Eles serão recebidos pela Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) com uma palestra sobre as condições para plantio.

Na palestra serão apresentadas as pesquisas realizadas pelos técnicos da secretaria que demonstram as peculiaridades favoráveis de cada município para a produção de vários tipos de fruta.

Eles viriam na última sexta-feira, mas adiaram a reunião, que será realizada no auditório do movimento Espírito Santo em Ação, onde vão receber as orientações técnicas do Instituto Capixaba de Pesquisas, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

INVESTIMENTO

Para quem quer investir no agronegócio, o principal passo é saber que tipo de cultivo é



possível na propriedade adquirida. Esse trabalho é feito pelo Incaper gratuitamente.

“Atualmente temos mais de 150 profissionais prontos para orientar da melhor maneira os produtores. Estamos em quase todos os municípios. É só procurar a agência do Incaper e pedir ajuda”, contou o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Ferraço.

Há também linhas de créditos variadas para quem não tem dinheiro vivo em caixa para pagar os investimentos necessários. Os financiamentos são oferecidos pelo Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banestes, Bades e Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

O produtor deve procurar as agências, verificar quais as linhas de crédito que se encaixam com o seu perfil e pesquisar as menores taxas de juros.

Projeto estimula negócios

O programa Cidade Vale Mais, um projeto desenvolvido pela Fundação Vale do Rio Doce e a Agência 21, que busca promover o desenvolvimento econômico e social de comunidades, está sendo realizado no interior do Estado.

Atualmente, a região do Caparaó e o município de Baixo Guandu, no Norte do Estado, são os contemplados, mas o plano de desenvolvimento sustentável foi

feito na região Serrana e entregue em maio.

De acordo com Luciano Santana, da Agência 21, o projeto está sendo realizado nessas áreas de forma a incentivar a manutenção do homem no campo.

“Estamos incentivando a agricultura de valor agregado, com geração de riquezas e o turismo sustentável, usando o eco e o agroturismo como opções de renda”, explicou.